



NESSA QUINTA-FEIRA (15), ÀS 9H: PARALISAÇÃO PELA PAUTA ESPECÍFICA E ATO EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E DA DEMOCRACIA!



STU cobra posicionamento da Reitoria da Unicamp diante dos ataques às universidades públicas

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) convoca toda a comunidade universitária para o **Ato em Defesa das Universidades Públicas e da Democracia**, que acontece nesta **quinta-feira, (15), às 9h, em frente à Reitoria da Unicamp**. Em caso de chuva, o ato será transferido para a sede do STU.

A mobilização ocorre em meio ao segundo turno das eleições presidenciais de 2026 e diante do avanço do fascismo no Brasil e no mundo, que tem se traduzido em ataques sistemáticos às universidades públicas brasileiras.

Um dos episódios mais graves ocorreu recentemente na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alvo de incêndios que atingiram instalações da instituição e provocaram prejuízos à infraestrutura e ao desenvolvimento de pesquisas científicas. Não houve registro de vítimas, mas os danos vão muito além dos equipamentos e materiais destruídos: representam anos de trabalho, dedicação e produção de conhecimento de docentes, pesquisadores, trabalhadores técnico-administrativos e estudantes.

“A destruição de laboratórios e pesquisas é uma perda para toda a sociedade brasileira.

Também está sob ameaça o patrimônio humano das nossas universidades. Nossos estudantes, funcionários e professores têm sido alvo de ataques coordenados que colocam em risco, inclusive, a integridade física da comunidade”, alerta o STU.

Diante desse quadro, o Sindicato protocolou ofício junto à Reitoria da Unicamp exigindo:

- Posicionamento público e institucional da Reitoria em defesa da autonomia universitária e contra os ataques às universidades públicas;
- Defesa intransigente dos recursos orçamentários destinados às universidades públicas, em contraponto a qualquer tentativa de sucateamento e desmonte;
- Orientações de segurança à comunidade universitária quanto às hostilidades sofridas nos campi da Unicamp, cometidas por grupos ou agentes políticos externos.

O STU reafirma sua solidariedade aos trabalhadores, estudantes e pesquisadores de todas as universidades públicas brasileiras.

Defender a universidade pública é defender a ciência, a educação e o futuro do Brasil.

DIA DE PARALISAÇÃO pela Pauta Específica: queremos GRATUIDADE no fretado!

FRETADO EM PAUTA: PAUTA ESPECÍFICA EMERGENCIAL DEBATE O SISTEMA DE TRANSPORTE FRETADO

Categoria cobra gratuidade, qualidade, acessibilidade e ampliação de direitos

A Comissão constituída pela direção do STU e representantes da base se reúne nesta quinta-feira, **15/10, às 9h, com a Reitoria** da Unicamp para mais uma rodada de negociação da **Pauta Específica Emergencial**. Desta vez, o tema central é o Sistema de Transporte Fretado, serviço essencial para milhares de servidores e que vem acumulando problemas desde a mudança do modelo de contrato, em 2025.

A categoria cobra respostas concretas para uma pauta construída a partir das demandas de quem usa o fretado todos os dias. Entre as reivindicações estão: Gratuidade do valor do fretado e garantia de intercampi para os servidores; Melhoria dos serviços do fretado, da mobilidade e acessibilidade no transporte público e no serviço de circular interno, com atendimento das pautas PCDs; Utilização de todas as linhas pelos usuários do sistema de transporte fretado; Período máximo de percurso não deverá ultrapassar uma hora e meia; Extensão do direito ao fretado para terceirizados e aposentados, sem ônus e burocracia; Utilização do circular estudantil (Moradia e Intercampi) pelos servidores.

Coletivo de Mobilidade Urbana reforça a luta

Com o apoio do STU, trabalhadores da universidade organizaram o Coletivo de Mobilidade Urbana da Unicamp, para discutir de forma ampliada os problemas do transporte na Universidade. O grupo elaborou uma Proposta de Governança Participativa e Coprodução do Serviço de Fretado, que será apresentada à Diretoria Executiva de Administração (DEA) da Unicamp, no dia 28/10.

Representantes do Coletivo — que também integram a base de trabalhadores — se voluntariaram a participar da reunião de quinta-feira (15/10) para contribuir com as discussões e reforçar a necessidade de um modelo de gestão que incorpore a experiência de quem utiliza o fretado diariamente.

Serviço de transporte é tema de saúde e qualidade de vida

O STU reforça que o debate sobre o fretado extrapola a gestão contratual do transporte. O tempo de deslocamento, a imprevisibilidade dos horários e as condições de viagem impactam diretamente a saúde física e mental dos trabalhadores, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a própria eficiência institucional.

A categoria segue mobilizada e acompanhará a reunião cobrando compromissos concretos da Administração. **Fretado de qualidade é direito, não privilégio.**



STU, ADUNICAMP E DCE EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DA UNIVERSIDADE E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

STU, ADunicamp e DCE se uniram para realizar diversas ações em defesa da democracia, da universidade pública e do serviço público. As atividades contam com ações dentro e fora do campus e tem como objetivo dialogar com a população os riscos que estamos correndo com o segundo turno das eleições.

A programação foi construída em conjunto e começou no dia 08/10 com a distribuição de **“Flores pela democracia”** na Unicamp. Distribuímos rosas para espalhar solidariedade e conversar sobre a importância da universidade pública, gratuita e de qualidade, da Unicamp 100% SUS e da participação popular nas decisões que definem o futuro do país no dia 25/10.

Também foi dia de lembrar que defender a educação, a ciência, a saúde pública e programas sociais como o Prouni, a Farmácia Popular, o Pé-de-Meia e o Minha Casa Minha Vida é defender políticas que transformam vidas e garantem oportunidades à população mais vulnerável.

Em tempos de intolerância, escolhemos o diálogo. Diante do ódio, oferecemos uma rosa. Diante das tentativas de dividir a sociedade, reafirmamos a luta coletiva.

No último domingo (11) uma multidão foi às ruas pela Grande Marcha pela Democracia em Campinas. A mobilização contou com a participação de sindicatos, organizações sociais, parlamentares, trabalhadores e estudantes, que juntos mandaram o recado: **Dia 25 é 13! Pela soberania nacional, pelo serviço público e pelos direitos da classe trabalhadora!**

-15/10: 9h, em frente à reitoria da Unicamp, Ato em defesa das Universidades e da Democracia!

-17/10: 9h, Estação Cultura, 2º Ato pró-Lula e em defesa de direitos e da democracia em Campinas.

-18/10: Ato Nacional pró-democracia com foco na Educação.

-20/10: Dia Nacional de Ocupação de escolas e universidades, com atividades dentro e fora das instituições.